AHora
Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, **terça-feira**,
17 de junho de 2014
Ano 12 - Nº 1113

Avulso: **R$ 1,00**

4,5,7,8



FÁBIO KUHN

BAÚ DO REGIONAL

Série conta história do Cruzeiro

Time de Venâncio Aires ganhou a competição por duas vezes. Em 1986 e em 1990.

Esportes

INCÊNDIO EM MERCADO

Prejuízo **pode** chegar a R$ 3 mi



JEREMIAS VERSETTI/CHINELAGEM PRESS

Estoque do supermercado da Dália, em **Encantado**, foi consumido pelo fogo no sábado. Chamas foram controladas só domingo. **Página 9**

CNH SOCIAL

Programa **dá** sete mil formações

Famílias com renda familiar de até três salários mínimos concorrem ao benefício. A inscrição gratuita abriu ontem e vai até o dia 4 de julho. **Página 8**

TEMPO NO VALE

Terça-feira no Vale:
Alternância entre sol e nuvens com chance de chuva isolada
Mínima: 12°C - Máxima: 19°C

MARGENS DO RIO TAQUARI

Univates **orienta** projeto de recuperação da orla

Profissionais de arquitetura da Univates apresentaram ontem estudo urbanístico para a remodelação da orla do Rio Taquari. As sugestões contemplam marina e áreas de lazer. Já a implantação do projeto será mais difícil. Requer desapropriações, compra de áreas e, em especial, dinheiro direcionado para a execução das obras. Proposta fica sob análise do prefeito Luís Fernando Schmidt até julho e deve integrar Plano de Mobilidade Urbana. Representantes do Comitê Gestor de Revitalização do Centro Antigo cobram agilidade do Executivo. **Página 7**

Acidente reforça necessidade de obra

MÁRCIO STEINER/RÁDIO INDEPENDENTE



INEFICIÊNCIA: a construção de uma nova ponte sobre o Arroio Saraquá, entre **Lajeado** e **Santa Clara do Sul**, é prometida há pelo menos 12 anos. Na inauguração do asfaltamento da rodovia, em 2002, o então governador Germano Rigotto garantiu a obra. Desde então, repetidos anúncios nunca saíram do papel. Agora, governo de Lajeado propõe convênio com o Daer. A assinatura deve ocorrer no dia 5 de julho, seguida de licitação. Enquanto isso, acidentes continuam. No sábado, automóvel caiu no barranco, ferindo mãe e filho. **Editorial e página 4**

Obra de residencial **depende** do Legislativo

Sequência das obras no Residencial Novo Tempo I, na divisa entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro, depende de aporte financeiro de R$ 1,2 milhão do Executivo de **Lajeado**. Vereadores questionam utilização dos recursos. Sem o repasse, a empresa admite a inviabilidade do empreendimento. Em março deste ano, Legislativo aprovou projeto reservando o dinheiro para a respectiva finalidade. **Página 9**

Editorial

A Hora volta a expor opinião

Semanas de "terapia", conforme criticou (com razão) o ombudsman na edição do fim de semana, acabaram e o editorial está de volta. A partir de hoje, neste espaço, retorna a opinião do **A Hora** sempre tratando de assuntos atuais e relevantes à comunidade dos vales, aqueles merecedores de análises, interpretações e conclusões. O jornal retoma sua responsabilidade como modeladora da opinião pública, e faz mea-culpa, dela jamais deveria ter se afastado. **A Hora** assumiu esse compromisso com os leitores e o negligenciou, mas por pouco tempo.

O retorno do editorial não atende apenas cobrança do ombudsman. Um veículo de comunicação transparente e que se pretende influente precisa compartilhar sua opinião com os leitores. Ela cria uma relação de confiança. Afinal, o pensamento da empresa tem de ficar claro pro seu público. Como esta é a proposta original do **A Hora**, retomamos o espaço do qual a direção, por dificuldades editoriais, se afastou temporariamente.

> Afinal, o pensamento da empresa tem de ficar claro pro seu público

Todos assuntos exigem do narrador um tino de observador e intérprete do real. Na função narrativa do jornalista concorre numa dinâmica equilibrada tanto o acordo quanto a discordância. O fundamental é dotar esta narrativa de honestidade e de uma implicação ética. E sem esquecer de que seu objeto é o seu entorno. No caso, a realidade do Vale do Taquari.



Clássico caso é a construção de uma nova ponte, na ERS-413, entre Lajeado e Santa Clara do Sul. Há pelo menos dez anos **A Hora** aborda o tema. Promessas de repetidos governos viraram ilusões. Por dia, milhares trafegam pela rodovia e encontram na ponte, um funil. Filas em vários momentos do dia deixam o trânsito lento e cada vez mais arriscado.

No último sábado, mais um. (veja matéria na página 4). Totalizam centenas desde a pavimentação da rodovia, em 2002. E tão cedo não vão cessar. Mais uma vez, os órgãos públicos renovam a cantilena da construção de nova travessia. Transformam cada acidente em reprisado canto da sereia.Falácia que não convence mais ninguém.

Sair da retórica para a prática é urgente. O Daer esgotou suas tentativas de justificar a demora em solucionar este problema crônico. Germano Rigotto, governador em 2002, inaugurou o asfalto e anunciou a obra. Depois dele, Yeda Crussius e agora Tarso Genro repetem promessas e completam 12 anos de gestão ineficiente ou indiferente. A escolha do adjetivo fica por sua conta caro leitor.

Ideias

leitor@jornalahora.inf.br

Mais um caso para a lista dos casos perdidos

Ramoni Graff
ramoni.graff@gmail.com



E mais uma vez o povo se depara com um projeto que é motivo de repugnância e vergonha aos brasileiros que levam cada vez mais peso nas costas. Mas agora as vítimas são outras. O governo PT está tirando vantagem não só dos estultos brasileiros, mas também dos cubanos que participam do Programa Mais Médicos.

O projeto que visava uma ampliação e melhoria no precário atendimento de saúde pública não passou de mais um golpe muito bem planejado pelos governos do PT e de Cuba. Os cubanos que para cá se deslocaram visando uma grande oportunidade aqui se deparam com um sistema precário e opressor.

O salário de dez mil reais mensais nem sequer é avistado pelo profissional cubano, que recebe um valor simbólico, em média de 400 dólares, uma moradia cedida pelo governo municipal na cidade onde o médico atua e alimentação. E não é necessário comentar sobre a qualidade desses auxílios, que são mais simbólicos do que concretos.

Ainda, que essas vítimas não possuem carteira assinada e nenhum tipo de direito trabalhista. Além disso, há relatos por parte das vítimas de que se encontram sob vigilância permanente e sem liberdade de locomoção para outras cidades.

Esse agressivo programa viola os direitos da Constituição Brasileira, que declara claramente que todos humanos são iguais perante a lei, e têm direito à vida, à liberdade e à segurança. Além de violar os direitos humanos estabelecidos pela ONU. Os cubanos que tentam reverter a situação e criar um acordo com a Organização Panamericana de Saúde (Opas) que intermediou a vinda dos cubanos, tampouco o conseguem. A Opas alega que há uma cláusula de confidencialidade exigida pelo governo de Cuba.

A única conclusão que se pode obter é a formação de uma quadrilha internacional, que abriga uma série de entidades ditas pacíficas, que está ligeiramente ligada ao crime de tráfico humano, e é diretamente financiada pelo povo brasileiro.

Tudo que gira fica redondo

Dr. José Katz
Psiquiatra



Em meio ao assunto nacional, Cacilda analisa o formato da bola, a brasuca, vedete da Copa do Mundo de 2014. É bonita, colorida e redonda. Sempre achou estranho o formato da bola do futebol norte-americano, elíptica, mas rola no ar. Nunca a viu rolar no chão. A nossa bola é totalmente redonda, uma verdadeira esfera, utilizada em vários esportes, mas é só no futebol que ela rola e sofre atrito, de forma que se fosse quadrada a cada final de jogo tornar-se-ia redonda.

Valorizamos as formas arredondadas, afinal tudo que se movimenta torna-se arredondado na medida em que transpõe a posição. O desenvolvimento da humanidade acelerou com a invenção da roda, que é redonda. Provavelmente a observação de que tudo que gira adquire a forma arredondada foi fundamental para compor tal objeto.

A modelagem das formas redondas são leves, no entanto ocupam mais espaço. O mesmo perímetro quadrado e redondo, no segundo rende mais. Se os prédios fossem redondos nenhum tiraria a luminosidade do outro. Pela mesma razão física de que ocupam mais espaços e muitas situações são inviáveis o feitio redondo, por ser necessário estabelecer o início, o meio e o fim.

Copos, xícaras e outros objetos quadrados são péssimos para serem usados, mas fáceis de serem guardados, encaixam-se uns aos outros. As coisas redondas sempre mantêm uma certa autonomia espacial, deixam margem a espaços vazios, ou cheios de esperança em serem ocupados por algo mais motivante.

Redondo é a tendência natural. O planeta Terra é redondo e gira. A linha do Equador inicia exatamente onde termina, ou seja, não tem início nem fim. Assim é o desenrolar da vida de todos nós, resolvemos um problema, iniciamos outro. Vivemos aparando arestas. Ora somos a caça, ora o caçador, afinal em espaço redondo é impossível saber quem está na frente ou atrás. O redondo é diferente do ciclo que apresenta início, meio e fim, difícil é saber em que ponto o Brasil está agora.

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	R$ 2,237	R$ 2,239
Dólar Turismo	R$ 2,100	R$ 2,370
Euro	R$ 3,031	R$ 3,034
Libra	R$ 3,789	R$ 3,791
Peso Argentino	R$ 0,274	R$ 0,274
Yen Jap.	R$ 0,022	R$ 0,022

Cotação do dia anterior até 18h. Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	05/2014	0,14	4,14
IGP-DI (FGV)	05/2014	-0,45	2,75
IGP-M (FGV)	05/2014	-0,13	3,21
INPC (IBGE)	05/2014	0,6	3,52
INCC	05/2014	1,37	3,44
IPC-A (IBGE)	05/2014	0,46	3,33

Salário Mínimo/2014 R$ 724,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP	05/2014	0,4167	2,0835
Selic			11,00% (meta)
TR	05/2014	0,0604	0,2995
CDI (Mensal)	05/2014	0,8582	4,1221
Prime Rate	05/2014		3,25 (Previsto)
Fed fund rate	05/2014		0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) – Onça Troy – USD 1.273,70 em 16/06/14

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BRA)	54.629	-0,32	cotação do dia anterior até 16:25h
Dow Jones (EUA)	16.781	0,03	
S&P 500 (EUA)	1.938	0,08	
Nasdaq (EUA)	4.321	0,31	
DAX 30 (ALE)	9.884	-0,29	
Merval (EUA)	7.241	-10,02	

Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril – USD 112,46 em 16/06/14

AHora
Comprometido com o vale do Taquari
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Diretor Geral: Adair Weiss
Diretor de Redação: Fernando Weiss
Diretor Comercial: Sandro Lucas
Diretor Administrativo: Fabrício Almeida

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4200**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4210**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem desta edição: **7.000 exemplares.** Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Câmara **decide** continuidade de obras

Construção de projeto habitacional necessita de mais R$ 1,2 milhão para seguir

Lajeado

A construção do maior conjunto habitacional popular da região aguarda aporte de valor para ter sequência. Com 66,6% dos serviços de estaqueamento finalizados, a empresa responsável pela construção do Residencial Novo Tempo I cobra R$ 1,2 milhão dos cofres públicos municipais. O valor é referente a diferenças nas medidas das estacas utilizadas na fundação dos 18 prédios.

Mais de 480 famílias já se inscreveram para receber o auxílio pelo programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal. Mesmo assim, vereadores ameaçam desaprovar a proposta. Questionam o fato de o Executivo ter firmado acordo com a Caixa Econômica Federal (CEF) e com a empresa ALM Engenharia mesmo sabendo da necessidade de aditivo no contrato.

Um laudo realizado no dia 13 de dezembro atestava o acréscimo de 300% no valor das fundações. A profundidade verificada era de 23 metros, e a média orçada era de apenas seis. Com a diferença, o valor de R$ 60 mil de cada um dos 288 apartamentos do residencial aumentou de R$ 4 mil. Como a CEF financia só até o limite de R$ 60 mil, a administração municipal assume o restante, cuja soma chega a R$ 1,2 milhão.

"Eles já sabiam que poderia dar problema, e mesmo assim realizaram a obra. Poderiam ter escolhido outro local, e então investir esse recurso em outras prioridades", opina o vereador, Waldir Gisch (PP). No laudo, o engenheiro civil, Auro Jorge Schilling, afirma que no local da obra existe um "aterro de material transportado não compactado e de baixa resistência para uso em fundações."

RODRIGO MARTINI



Estaqueamento do Residencial I está 66% concluído. Se vereadores negarem complementação do valor, obra pode parar

O projeto de lei deve ir à votação hoje. Outros vereadores de oposição também questionam o fato de a obra ter iniciado antes da autorização do aporte. Apesar disso, no dia 6 de março, o próprio Legislativo aprovou a abertura de Crédito Suplementar de R$ 1,2 milhão na Secretaria de Habitação e Assistência Social (Sthas) para o custeio do estaqueamento.

> "Nós aguardamos pelo laudo para pedir o aporte aos vereadores. Se não for aprovado, haverá problema."
>
> Auri Heisser
> Secretário de Governo

Construções podem parar

De acordo com o secretário de Governo, Auri Heisser, caso o aporte de recursos seja reprovado pela câmara, poderá haver problemas na construção. "Nós aguardamos pelo laudo para pedir o aporte aos vereadores. Se não for aprovado, haverá problema." As obras estão previstas para durarem até dezembro de 2015.

Ele diz ainda que a empresa já absorveu cerca de R$ 500 mil referentes a custos da nova lei do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI). Além disso, a ALM Engenharia também custeou diferenças nas medidas do estaqueamento na área do Residencial Novo Tempo II. A direção da empresa considera inviável o prosseguimento da obra sem os R$ 1,2 milhão.

Segundo o diretor, Luiz Paulo Assmann Júnior, a construtora solicita um valor inferior se comparadas as diferenças de medidas das estacas. "Se fôssemos cobrar a diferença na íntegra, chegaria a R$ 1,6 milhão." Ele confirma que os serviços de estaqueamento já foram realizados em 12 dos 18 blocos, mesmo antes da aprovação do projeto. " Caso não ocorra o repasse, a obra se torna inviável."

Ele reitera que os custos eram conhecidos antes do início das obras por meio de sondagens no terreno. "Já fazia parte do orçamento da obra e a administração sabia do valor da contrapartida para viabilizar o empreendimento."

VALOR PREVISTO NO CONTRATO

Heisser confirma. O acréscimo financeiro já estava previsto no contrato firmado no dia 27 de dezembro entre Executivo, CEF e empresa. O recurso foi garantido mediante uma "cláusula suspensiva". Ele explica que havia um laudo preliminar do dia 13 de dezembro, alertando sobre o provável aumento na profundidade. "Isso acabou se confirmando. Se fosse o contrário, a cláusula seria suspensa e o valor investido em outro local."

Segundo ele, se o município optasse por outra área, os custos da implantação do complexo habitacional – que prevê ainda a construção do Residencial Novo Tempo II – seria ainda maior. O secretário garante que a compra de outro local era inviável, e o município corria o risco de perder o financiamento de R$ 26,8 milhões da CEF.

"Estamos tranquilos com esse aditivo, pois será um subsídio para garantir 448 moradias.

Além disso, encerrará com um problema ambiental histórico." O secretário se refere aos anos de depósito irregular de lixo doméstico e restos de construção no terreno. Naquela área, a licença ambiental permitia apenas o despejo de lixo verde.

Executivo de Lajeado assina convênio com o governo estadual

Porto Alegre

O prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt e as secretárias de Educação (Sed), Eloide Gonzatti, e de Trabalho, Habitação e Assistência Social (STHS), Ana Reckziegel, assinaram nessa sexta-feira, na Secretaria da Justiça e Direitos Humanos (SJDH) do Estado, convênio do município com o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Feca). No gabinete da secretária da SJDH, Juçara Vieira Dutra, e com a presença da diretora do Departamento de Direitos Humanos, Eliene Amorim, ficou firmado que haverá a liberação de R$ 80 mil, com a contrapartida de R$ 16 mil do município, para investimentos na Sociedade Lajeadense de Auxílio aos Necessitados (Slan) e para o Projeto Vida.

Os projetos atendem crianças das escolas das redes municipal e estadual de ensino no turno oposto ao da sala de aula e participam de oficinas de fotografia, reforço escolar e alimentação.

O dinheiro será liberado conforme o cronograma de desembolso do governo do Estado. O auxílio será investido em compras de equipamentos e reformas para atender a necessidade das oficinas de artesanato, música, educação física e aulas de reforço escolar.

Cidades

◆ Comunidades recebem iluminação pública

PAVERAMA – Substituição e instalações de novas luminárias começam a ser normalizadas no centro e no interior. Compra de materiais por parte da administração municipal possibilita o trabalho.

No Parque 13 de Abril, setor responsável da Secretaria de Obras substituiu 40 lâmpadas e dois postes danificados. Pedidos pode ser feitos pelo 3761-1148, das 7h30min às 12h e das 13h30min às 17h.

Governo **tenta** convênio para nova ponte

Ampliação da passagem sobre o Arroio Saraquá deve custar cerca de R$ 1,5 milhão

Lajeado

O governo de Lajeado aposta em convênio com o Daer para ampliar a ponte do Arroio Saraquá, na ERS-413, principal ligação com **Santa Clara do Sul**. O Executivo assumiu a elaboração do projeto da obra, que está em fase de conclusão e deve ser apresentado à autarquia até esta sexta-feira.

Hoje, a pista sobre a ponte é simples, possibilitando a passagem de um veículo por vez. Considerado um trecho perigoso, há acidentes frequentes no local. No sábado, mãe e o filho de 7 anos ficaram feridos após o automóvel Gol bater na cabeceira e cair no barranco.

Vanessa Paim Harttmann, 25, e Marcos Antônio Felipe de Almeida foram levados ao Hospital Bruno Born (HBB). Após constatadas escoriações leves, foram liberados. Conforme informações do grupo da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) de Cruzeiro do Sul, em 2014, houve sete registros nas imediações.

Desses, em seis acidentes houve lesões nas vítimas. No ano passado, foram dez ocorrências, com cinco pessoas machucadas. Nos demais, apenas danos materiais. Apesar dos perigos, desde o asfaltamento da rodovia, feito pelo governo Olívio Dutra em 2001, a adaptação da passagem está em voga.

Durante o governo sucessor, de Germano Rigotto, foi concluída a pista. Na cerimônia de inauguração, o chefe do Piratini prometeu para 2004 a ampliação da ponte. Depois disso, outras tentativas por parte do Estado. Todas esbarraram em problemas técnicos.

MÁRCIO STEINER/RÁDIO INDEPENDENTE



Acidente no sábado reforça necessidade da obra. Governo de Lajeado espera abertura da licitação para o segundo semestre

A mais recente proposta chegou a ser licitada. Em 2010, o Executivo destinou R$ 542,9 mil. Após finalizados os trâmites da concorrência pública, o Setor de Engenharia do Daer encontrou problemas no projeto e barrou a obra.

Nova tentativa

No segundo semestre do ano passado, o município foi informado da rejeição do Daer após a licitação da obra. A partir disso, o governo de Lajeado assumiu a responsabilidade de elaborar o novo projeto. "Buscamos uma alternativa e optamos por esse convênio", diz o secretário de Governo, Auri Heisser.

Em comparação com a obra licitada em 2010, há um incremento de quase R$ 1 milhão. Pela explicação de Heisser, isso se deve ao tipo de construção e à necessidade de adaptação no traçado da ERS-412. Para a ponte, o custo seria de R$ 900 mil. Nos acessos à passagem, mais R$ 600 mil.

Na semana passada, Daer e município voltaram a conversar. Conforme Heisser, o plano para a ampliação da ponte está concluído. No fim desta semana, acredita, deve ser possível finalizar o projeto. "Foram pedidas algumas correções. Agora trabalhamos para marcar uma nova reunião para esta sexta-feira."

De acordo com ele, ultrapassada essa etapa, Daer e município se voltam à assinatura do convênio, prevista para ocorrer até o dia 5 de julho. Como depende de aprovação Legislativa, o Executivo pretende enviar nos próximos dias a proposta do acordo.

Apesar do histórico de tentativas frustradas, de promessas sobre a ampliação da ponte, Heisser está otimista. "Temos informação de que o recurso está disponível. Assim que o projeto estiver pronto, partimos para a assinatura do convênio. Daí é só licitar" O secretário prevê a abertura da concorrência pública ainda para este ano, durante as eleições.

HISTÓRICO RECENTE

Julho de 2010 – O processo para licitação do alargamento da ponte é elaborado pelo Daer. Em seguida, o projeto foi encaminhado à Central de Compras do Estado (Cecon) para agendar os prazos.

Novembro de 2010 – Governo do Estado confirmou a liberação de R$ 542,9 mil para duplicar a ponte. Mas não houve autorização para o início da obra.

Julho de 2011 – Sem previsão de duplicar a ponte, o resultado da licitação foi homologado em dezembro. Na época, o então secretário municipal de Obras, Mozart Lopes, garantiu que as obras começariam em 45 dias.

Abril de 2012 – O então secretário de Infraestrutura e Logística do Estado, Beto Albuquerque, visitou a região e prometeu para maio o início das obras.

Julho de 2013 – O Daer informa o município de erros no projeto licitado, e que tinha cancelado a obra. A partir dessa data, o governo de Lajeado iniciou as tratativas para conveniar com a autarquia um novo projeto para a passagem.

Univates abre inscrições para processo seletivo de funcionários

Lajeado

Até o dia 30, a Univates recebe inscrições para o processo seletivo de funcionários técnico-administrativos. O objetivo é a formação de cadastro para futuras vagas no cargo de auxiliar, nos setores acadêmicos, administrativos, informática, de atendimento, laboratórios e áreas de apoio. Os interessados devem ter Ensino Superior incompleto em qualquer instituição ou ser aluno dos cursos técnicos da Univates.

O salário inicial é de R$ 920 para uma carga horária de 44 horas semanais, além de benefícios como desconto na mensalidade, plano de saúde, plano odontológico, plano de previdência privada, entre outros. A prova escrita será realizada no dia 6 de julho, às 13h30min, com questões de Língua Portuguesa e Matemática. Já a prova de conhecimentos será aplicada posteriormente, no momento do surgimento de vaga na área indicada pelo candidato.

As inscrições devem ser realizadas pelo *www.univates.br/oportunidades*, mediante pagamento de taxa de R$ 22,10. Os detalhes do processo seletivo podem ser conferidos no edital de seleção, disponível no link Oportunidades do site da Univates – *www.univates.br*. Mais informações podem ser obtidas pelo *processoseletivo@univates.br* ou pelo 0800-707-0809.

Comitê **lança** proposta de urbanizar orla

Necessidade de desapropriações, licenças e dinheiro são antecedentes às obras

Lajeado

Estudo urbanístico para remodelação da orla do Rio Taquari foi apresentado ontem pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Univates (Emau). A proposta contempla uma série de adequações entre a av. Décio Martins Costa e a rua Oswaldo Aranha, e prevê desde a instalação de uma marina a áreas de lazer e recreação.

Para isso, o governo de Lajeado precisaria comprar a área situada aos fundos da Igreja Matriz e do Colégio Estadual Castelo Branco. Leis municipais demandariam de revisão e famílias instaladas às margens do rio seriam retiradas.

A análise, elaborada a partir de antigos projetos, foi tema da reunião do Comitê Gestor do Plano de Revitalização do Centro Histórico. Presidente da entidade, Ítalo Reali, pretende debater o projeto com o prefeito Luís Fernando Schmidt para agilizar os investimentos.

Tal encontro está previsto para a última semana de julho. "Este estudo precede o futuro de Lajeado. Precisamos colocá-lo em prática o quanto antes, sob o risco de demorar muito para sair."

A secretária do Planejamento, Marta Peixoto, elogiou o trabalho desenvolvido pela Emau e apontou que ele fará parte do Plano Geral de Mobilidade Urbana. Mas destacou a necessidade de discutir o estudo com outros grupos da comunidade e administração municipal, antes de seguir para a parte prática. "São apenas estudos primários. Devemos desenvolver essa readequação em etapas. Temos que rever questões de mobilidade urbana e plano diretor."

ESTEVÃO HEISLER



Univates apresentou estudo em reunião ontem à tarde. Agora passa por análise do prefeito Schmidt até o fim de julho

Em paralelo, o governo tenta com o promotor Sérgio da Fonseca Diefenbach a liberação para construir ou reformar prédios na área próxima à orla, considerada de preservação permanente (APP).

A legislação impede obras a menos de cem metros do rio, mas um acordo para o trecho pode ser arquitetado. O MP aguarda reunião com o secretário do Meio Ambiente, José Francisco Antunes, para as próximas duas semanas.

Debate antigo

Propostas de readequação do espaço são analisadas desde 2008. Neste meio tempo, pelo menos cinco estudos foram elaborados, como o feito em 2013 para a construção de um complexo esportivo, abertura do canal do Arroio Engenho, estacionamento público e ligação da avenida Décio Martins Costa.

Em 2012, administração municipal e MP anunciaram a criação de anteprojetos de lei para preservar os patrimônios culturais. Eles previam incentivos financeiros e isenção de taxas para os proprietários que mantivessem os prédios históricos em condições e sem modificação, mas as propostas não chegaram ao Legislativo.

Uma das ações mais recentes para o Centro Antigo é a reestruturação da antiga residência do ex-prefeito lajeadense e deputado estadual pela União Democrática Nacional (UDN), Bruno Born.

Anunciada em maio, passa pela elaboração de um projeto para posterior captação de recursos estaduais e federais. O local poderá sediar a Secretaria de Segurança ou então o Departamento de Trânsito.

DISCUSSÕES PARALELAS DO COMITÊ

- Posição do governo de Lajeado sobre a antiga Praça Mário Lampert, na rua Júlio May. Na última semana, a Secretaria de Obras reformou as calçadas, mas o comitê também pede a limpeza da área e uma resposta sobre a possibilidade de fazer estacionamento no espaço enquanto durar o processo judicial que impede a construção da câmara de vereadores no local.

- A formação de turmas da Brigada Militar (BM) na cidade, visto que dessa forma muitos dos formandos poderiam permanecer em Lajeado. O CRPO oferece ao Estado espaço para a formação de duas turmas, cada uma com espaço para a instrução de 30 pessoas.

- Agilidade na construção de quiosque na Praça da Matriz. Segundo Ítalo Reali, muitas entidades se propuseram a adotar praças da cidade, mas a proposta demora a sair do papel.

Secretaria oferece portal do cidadão

Roca Sales

Está disponível no site da prefeitura (*www.rocasales-rs.com.br*) o Portal do Cidadão. O objetivo da ferramenta é modernizar a gestão do município. O portal oferece para os cidadãos, pessoas físicas ou jurídicas, serviços relativos à busca de certidões negativas cadastrais, cadastro único de contribuintes e certidões de comprovação. O serviço é gratuito.

No espaço "Imposto pra Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), é possível o preenchimento on-line da guia, e o cidadão aguarda pela avaliação do imóvel no próprio site, emitindo a guia da avaliação bem como para pagamento no banco.

Pelo cadastro, o contribuinte poderá consultar e imprimir seu próprio carnê do IPTU, bem como verificar seus débitos relativos a todos os tipos de dívidas no município, emitindo sua própria guia para pagamento, sem precisar deslocar-se até a prefeitura. Para as pessoas jurídicas prestadoras de serviço, tributadas pelo ISSQN, poderá ser realizada a declaração de seu imposto e emissão de guias para pagamento.

Conforme o secretário da Fazenda, Jones Wünsch, o portal é uma ferramenta para facilitar os serviços públicos, evitando a burocracia e tornando mais ágil a busca por documentos públicos. Para que o contribuinte tenha acesso ao sistema é preciso acessar o site do município, e no link Portal do Cidadão solicitar uma senha de acesso para posterior liberação.



Programa **oferece** habilitação gratuita

Estado disponibiliza 7 mil vagas para pessoas com renda familiar de até três salários

Vale do Taquari

Gaúchos de baixa renda podem participar da segunda edição do programa CNH Social, que disponibiliza sete mil habilitações gratuitas. As inscrições abriram ontem, vão até 4 de julho e podem ser realizadas em todos os CFC's.

O programa disponibiliza serviços de primeira habilitação, adição e mudança de categoria. O candidatos podem escolher apenas uma categoria e as vagas serão distribuídas por sorteio. A primeira edição, realizada no fim do ano passado, beneficiou 150 pessoas no Vale do Taquari.

Os sorteados terão isenção em todas as taxas para os serviços de habilitação, exames médicos e psicológicos, curso teórico-técnico, aulas em simulador, curso prático com locação de veículos e provas.

Candidatos que não passarem em qualquer dos exames poderão refazê-los sem pagar uma única vez. Está garantido um acréscimo de oito aulas práticas aos reprovados no exame de direção.

Podem se candidatar maiores de 18 anos que residem no Estado há pelo menos dois anos e tenham renda familiar mensal de até três salários mínimos (R$ 2,172). Desempregados há mais de dois anos devem ter renda familiar até R$ 1.448.

FILIPE FALEIRO



Primeira edição do programa beneficiou 150 condutores da região no ano passado. Inscrições vão até dia 4 de julho

O candidato precisa ter se cadastrado no Cadastro Único para programas sociais do governo federal antes do dia 30 de abril de 2014. De acordo com o Detran, o sistema vai validar a inscrição vinculando o número de identificação social ao CPF. Apenas os titulares do Cadastro concorrem às vagas.

Não participam da seleção condutores que estejam com serviço de habilitação aberto no Detran/RS, que tenham cometido crimes na condução de veículo ou que tiveram a CNH cassada ou suspensa.

Cotas para negros e mulheres

O sorteio do benefício ocorre no dia 22 de julho e será pelo mesmo sistema do programa Nota Fiscal Gaúcho. Entre as vagas gerais, 15% são reservadas para a população negra. As mulheres têm cota de 50% das vagas para a mudança de habilitação. A opção pelas cotas deve ser informada no ato da inscrição.

O prazo para o candidato sorteado abrir o processo de habilitação vai de 22 de julho a 8 de agosto. Se as vagas não forem preenchidas haverá uma segunda chamada. Caso faltem candidatos para as cotas, as vagas restantes serão revertidas para os demais sorteados nas mesmas categorias. Na falta de candidatos para mudança de habilitação, as vagas serão disponibilizadas para obtenção da primeira CNH.

Cursos gratuitos qualificam condutores

Uma parceria entre o Sest/Senat e governo de **Lajeado** oferece 25 matrículas gratuitas no curso de Profissionalização para Motoboys. As inscrições estão abertas até o preenchimento das vagas e as aulas ocorrem de 28 a 30 de julho.

Também estão abertas as inscrições para o programa Habilitação Profissional para o Transporte – Inserção de Novos Motoristas. O programa é realizado pelo Sest/Senat e disponibiliza 50 mil vagas para pessoas que já têm CNH e desejam trocar de categoria.

Condutores com idade entre 18 e 25 anos podem passar da categoria B para C e da categoria C para D ou E, além participar de cursos. Não há cobrança de taxas. As inscrições podem ser realizadas pelo site *http://www.sestsenat.org.br.*

VAGAS DISPONÍVEIS

1,4 MIL
novas habilitações

1,4 MIL
Adição de categorias

840
Mudanças para categoria C

2.940
Mudanças para categoria D

420
Mudanças para categoria E

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE LAJEADO

CNPJ 14.780.721/0001-76

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os conselheiros, voluntários e demais interessados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 (trinta) de junho de 2014, segunda-feira, às 7h30min, em primeira chamada, com a presença da metade mais um dos conselheiros e associados, e às 8h00min, em segunda chamada, com a presença de qualquer número, na Sala de Reuniões do Observatório Social, situado à Rua Saldanha Marinho, 269, Sala 209, na cidade de Lajeado (RS), com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Relatório de Atividades do exercício findo;
2. Prestação de Contas do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2013;
3. Renovação e Atualização do Conselho Fiscal; e,
4. Assuntos Gerais.

Lajeado (RS), 13 de junho de 2014.
Otto Blaas Filho - Presidente

Enem tem quase 9 mi de inscritos. Provas ocorrem em novembro

País

O governo federal divulgou ontem o número de inscritos para o Enem 2014. No total, 8,7 milhões de pessoas se inscreveram para a prova, número 21,6% maior em relação ao ano passado. No Rio Grande do Sul, foram quase 500 mil inscritos.

De acordo com os dados do Inep, 58,11% dos inscritos são mulheres. Do total de inscritos, apenas 26,48% pagam para fazer o exame. Estudantes de escolas públicas isentos somaram 16,3%. Outros 57,17% não pagam o exame por terem carência comprovada. Do total de inscritos, 57,91% se declararam negros, 37,7% brancos, 2,15% amarelos, 0,62% indios e 1,59% optaram por não declarar.

As provas do Enem ocorrem nos dias 8 e 9 de novembro. No sábado serão aplicadas provas de ciências humanas e ciências da natureza. No domingo ocorrem as provas de linguagens e códigos, matemática e redação.

Os candidatos que não compareceram às provas do ano passado e se inscreverem novamente em 2014 receberão uma mensagem do governo alertando sobre o problema de faltar ao exame.

Imigrante

Lançado o Livro do Segundo Concurso Municipal de Roteiros

O livro "Novas Histórias, Um Mundo a Imaginar!" foi lançado no sábado, dia 14 de junho de 2014, trazendo as histórias do Segundo Concurso Municipal de Roteiros, que ocorreu em 2013. A cerimônia foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Arco Íris.

Fazem parte do livro as 13 histórias da categoria aluno, incluindo as vencedoras, e a história da categoria comunidade. Os vencedores tiveram seus roteiros publicados juntamente com os textos traduzidos para as línguas alemã e italiana. Os demais textos foram traduzidos para um dos idiomas.

Segundo o coordenador do Concurso, Emilio Speck, não existe no Estado do Rio Grande do Sul um projeto como esse. As histórias foram avaliadas por escritores gaúchos renomados e, os roteiros, também por profissionais dessa área. Speck também citou que as próximas edições do Concurso de Roteiros serão realizadas a cada dois anos, portanto, a próxima será em 2015.

O secretário municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Imigrante, Charles Porsche, estuda a possibilidade de gravar um curta metragem sobre algum dos roteiros. Os livros serão distribuídos para os alunos das escolas de Imigrante, como forma de incentivo para que participem das próximas edições, e também, para que conheçam o trabalho dos colegas.

A abertura do evento foi realizada pela Orquestra Jovem de Imigrante, sob a regência de Alberto Sindelar.

As histórias que compõe o livro são:

Categoria Comunidade:

1º lugar - "O misterioso caso da bicicleta ergométrica", de Luise Tombini

Categoria Aluno:

1º lugar - "Cartas de amor", de Alan Possamai

2º lugar - "A Borboleta", de Andriéle Lappe

3º lugar - "Nem tudo acontece como queremos", de Jenifer Carminatti

Demais histórias:

"Amor imortal" de Ana Julia Porsche - E.M.E.F Arco Íris

"Vidas e números" de Alan Possamai - E.E.E.M. 25 de Maio

"Foi perfeito" de Camila Wahlbrinck - E.M.E.F Santo Antônio

"Vencendo na vida" de Andriéle Lappe - E.M.E.F. Arco Íris

"Lidando com problemas" de Milena Vuaden - E.M.E.F. Arco Íris

"Minha vinda para Imigrante" de Leonardo Schwarz - E.M.E.F. Arco Íris

"Uma lição de vida" de Rafaela Carminatti - E.M.E.F. Arco Íris

"O anel encantado" de Angélica dos Santos Rigotti - E.M.E.F. Arco Íris

"Amizade é tudo" de Victória Porsche - E.M.E.F. Arco Íris

"O vingador" de Gustavo Demari - E.M.E.F Santo Antônio

O Concurso de Roteiros, coordenado por Emilio Speck, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Imigrante e patrocínio da Metalúrgica Hassmann.

ORS THOMÉ / DIVULGAÇÃO



Participantes, organizadores e patrocinadores

FOTOS: LUISE TOMBINI / DIVULGAÇÃO



Abertura com a Orquestra Jovem



Livro foi lançado no sábado, dia 14

Estrela

Educação é tudo

Pelo Bolsa Família, mãe se torna guardiã do ensino da filha

DIVULGAÇÃO



Emily e Glaci: filha exemplar em sala de aula

A dona de casa Glaci Ivone Mallmann Siqueira, 51 anos, recebe há seis anos o benefício do Bolsa Família. Ela mora sozinha com a filha Emily, 11 anos, no Bairro Imigrantes, em Estrela, e é uma "sargentona" para cobrar a presença assídua da menina nas aulas da Escola Odilo Afonso Thomé. "Estou sempre em cima. Aula é tudo. Não pode faltar", relata.

Com apenas duas ausências este ano em razão de uma bronquite, Emily sabe seu compromisso escolar. Além de adorar a aula, a responsabilidade é com a frequência para não ver suspenso o benefício do governo federal. A mãe recebe R$ 134, valor que lhe ajuda nas despesas domésticas. "Tem de fazer tudo certinho. Os pais devem cobrar dos filhos a ida à escola", enfatiza Glaci.

O exemplo da dona de casa, que é guardiã da filha na assiduidade escolar, foi fortalecido em Estrela, com a transferência de renda que atende famílias em situação vulnerável.

O secretário da Sedesth, José Itamar Alves, informa que, com benefício, os pais estão tomando as rédeas da educação e da saúde dos filhos. Além de familiares exigirem filhos na escola, as assistentes sociais, por meio dos colégios, monitoram a assiduidade. Pais de alunos faltantes são notificados.

A assistente social da secretaria, Tatiana de Oliveira, relata que o Bolsa Família, além de reduzir a miséria, concretiza o respeito de filhos com pais. "A efetivação é uma forma de constituir cidadãos, ajudar a formar engenheiros e advogados para que no futuro estejam emancipados do Bolsa Família", salienta.

Beneficiados

Em Estrela, 502 famílias são beneficiadas com o programa, entre as quais, 17 indígenas. Elas precisam manter os filhos na instituição escolar. O dinheiro de até R$ 140 (R$ 75 por criança) é fornecido para 11 bairros estrelenses e sete localidades do interior.

O Bolsa Família é positivo não apenas pelo dinheiro, mas por elevar a educação. "Os pais se organizam para manter filhos nas escolas", explica o secretário Alves.

Cinco mais

- Os bairros Moinhos e Marmitt são os maiores contemplados com o programa: 22% das pessoas residem nestes locais
- 19% residem no Bairro Imigrantes
- 14,5% no Boa União
- 11,25% no Interior (exemplo: Costão, Geraldo e Lenz)

Lajeado

Alunos da Emef Porto Novo desenvolvem ação com foco na reciclagem

Uma ação de reciclagem que teve início nas turmas do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Porto Novo acabou se espalhando por toda a escola. Durante as aulas de ciência com a professora Solange Catto, bióloga de formação, os alunos do 9º ano decidiram realizar uma ação com foco na reciclagem, cujo objetivo era destinar de forma correta todo lixo eletrônico que havia nas casas dos alunos. Nesta sexta-feira (13), todos deveriam levar materiais eletroeletrônicos que não funcionavam mais para a escola, com vistas a reciclar os materiais que podem poluir o meio ambiente.

RAFAEL SCHEEREN GRÜN / DIVULGAÇÃO



Telefonia e informática constituem maior parte do material descartado

"Reciclar não é mais uma opção, é uma obrigação de todos", afirma a professora Solange, que trabalhou com os alunos aspectos relacionados à misturas, separações de misturas, destino correto dos resíduos, contaminação das águas, radiação e fontes de energias alternativas. No que tange aos materiais eletrônicos de informática e telefonia, maioria do que foi descartado pelos alunos, muitos destes equipamentos possuem metais pesados altamente tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo. "Depositados no solo, estes metais podem contaminar lençóis freáticos e comprometer a qualidade da água que poderia ser utilizada para abastecimento humano", alerta a professora. A ação ocorreu em parceria com a empresa M&M coleta de resíduos eletrônicos, que se responsabilizará pela correta destinação dos materisis que não poderão ser reciclados.

AGRICULTURA FAMILIAR

Programa beneficia população carente

Por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a Prefeitura de Lajeado cadastra agricultores e agroindústrias até 20 de junho

LAJEADO

Neste ano, o município será contemplado com R$ 419 mil para aplicar na compra de produtos da agricultura familiar. Onze entidades e mais de mil famílias cadastradas no Bolsa Família serão beneficiados.

Mas para a elaboração do projeto, é necessário que 70 agricultores familiares participem do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - iniciativa do governo federal -, como fornecedores dos gêneros alimentícios.

O primeiro a garantir a inscrição no programa foi o casal Sandra (33) e Marcos Purper (37). Proprietários de oito hectares no Bairro São Bento, irão destinar diversos tipos de verduras, legumes e frutas, por meio do PAA, a entidades e famílias carentes.

Os dois já são beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e veem no PAA uma possibilidade de colocar no mercado certo seus produtos. "Agora os agricultores poderão aumentar sua produção por ter a garantia de que haverá um local para destinação."

Carolina Gasparotto



Casal de agricultores do Bairro São Bento foi o primeiro a garantir a inscrição no PAA

Conforme Sandra, o casal dispõe de três estufas de morango, com cerca de 11 mil pés da fruta. "Além disso, temos brócolis, couve-flor, cenoura, beterraba, batata-doce, entre outros."

A família Purper cuida de oito estufas e expõe seus produtos, semanalmente, nas feiras do produtor de Lajeado, nos bairros São Cristóvão e Centro.

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br

PARA PARTICIPAR

De acordo com o titular da Secretaria Municipal da Agricultura e Urbanismo (Saurb), Ricardo Giovanella, os produtores ou agroindústrias familiares interessados em participar devem possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). "Cada agricultor poderá comercializar até um limite anual de R$ 5,5 mil." Os agricultores do município e região têm até o dia 20 de junho para efetivarem sua inscrição ao programa. Munidos apenas do CPF, eles devem dirigir-se à sede da Saurb, localizada na Rua Santos Filho, 984, no andar térreo do Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher.

ENTIDADES BENEFICIADAS TÊM REUNIÃO HOJE

Onze entidades foram cadastradas para receber a doação de alimentos. São elas: Centro Assistencial Pedro Albino Müller, Centro Nora Oderich – Lar da Menina e Centro Lenira Maria Müller Klein, que são os três atendidos pela Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan).

Também a Fundação para Reabilitação das Deformidades Craniofaciais (FundeF), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Abrigo Trezentos de Gideon, Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil), Sociedade Lajeadense de Amparo ao Idoso Carente (Vovólar), Associação de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan) e Associação de Surdos de Lajeado (Asla).

Além disso, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), que possui 1.039 famílias cadastradas no Bolsa Família também será beneficiado.

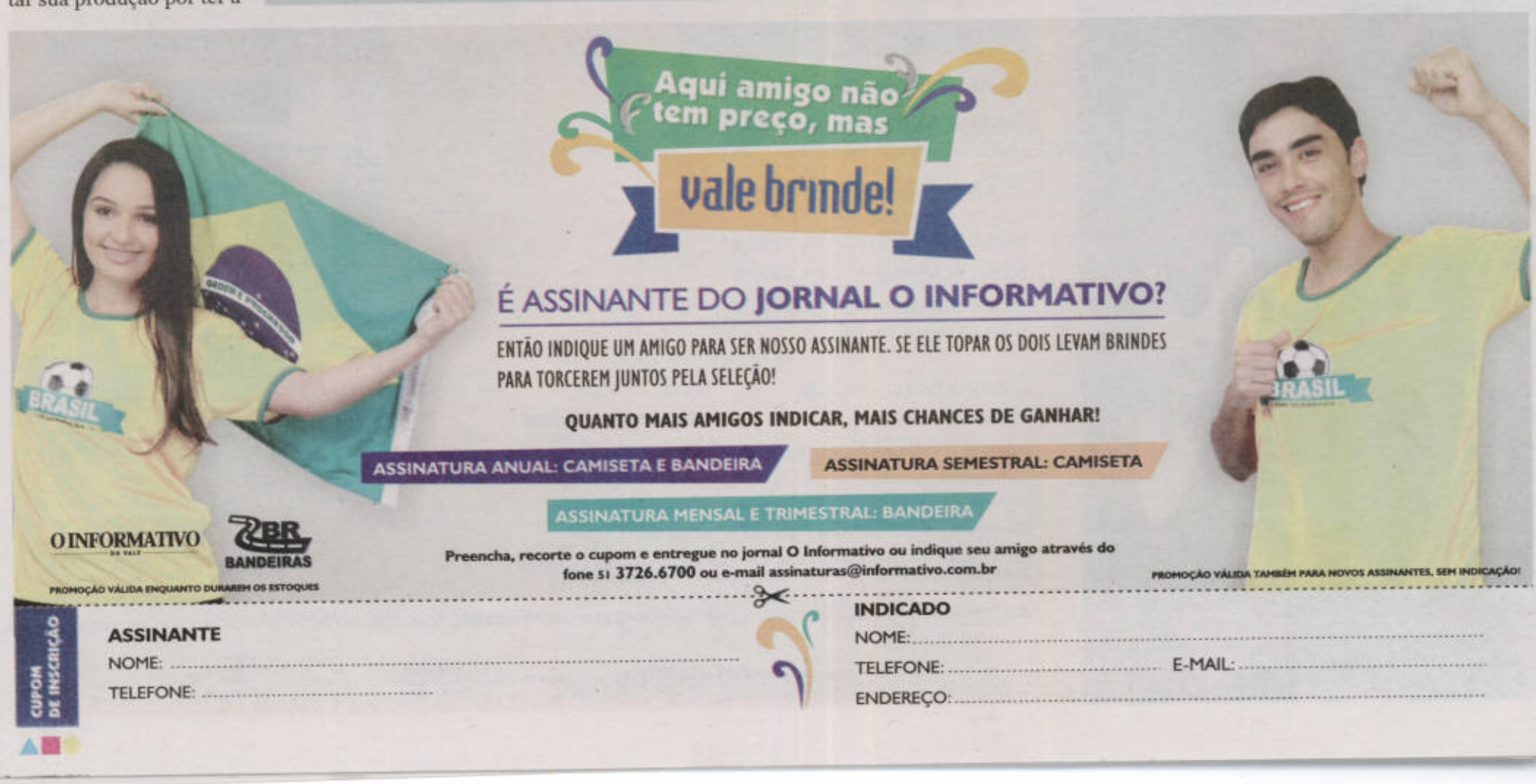
Para organizar a documentação das entidades a serem beneficiadas com o PAA hoje, na Casa de Cultura, a partir das 8h30min, ocorre uma reunião entre os representantes das entidades com a equipe da Saurb, responsável pela implementação do programa.

O Abrigo São Chico também está na lista. De acordo com o coordenador da entidade, Luiz Carvalho, o benefício irá se somar aos já cadastrados com o Abrigo São Chico, como por exemplo, o convênio com o Mesa Brasil. "Esses alimentos irão se agregar às doações que recebemos."

O Abrigo São Chico realiza, por dia, 30 atendimentos e, atualmente, possui 18 abrigados. "Alguns vêm para comer ou tomar um banho e depois vão embora."

Com a parceria estabelecida com a Saurb, será possível oferecer uma alimentação mais saudável e balanceada aos abrigados. "Às vezes, não temos frutas e verduras suficientes para o mês inteiro. Por isso a importância da participação nesse programa do governo federal."

Conforme o projeto, em 2014 serão beneficiadas 4.942 pessoas com alimentos de qualidade, oriundos da produção local e regional, adquiridos diretamente de produtores rurais.



PRESÍDIO ESTADUAL

Burocracia atrasa a ala feminina

Documentação foi encaminhada à Secretaria de Obras Públicas. Processo de licitação para construção deve iniciar na próxima semana

foto Natalia Nissen/arquivo



Pedra fundamental da ala foi lançada há mais de um mês

LAJEADO

Desde o lançamento da pedra fundamental, no dia 5 de maio, a obra de construção da ala feminina do Presídio Estadual de Lajeado não progrediu. A burocracia nos processos de licitação e liberação de recursos estariam entre as causas do atraso. Mas a previsão é de que a obra possa ser iniciada em breve.

Segundo o presidente do Conselho da Comunidade para Assistência ao Preso, Miguel Feldens, o lançamento da pedra fundamental foi uma maneira de pressionar as autoridades para que o processo saísse do papel. "A burocracia está dificultando a liberação dos R$ 480 mil que o governo estadual repassará. Mas estamos fazendo reuniões e cobrando dos responsáveis as providências para que as obras se iniciem o quanto antes", explica.

O titular da Secretaria de Trânsito e Segurança Pública (STSP), Gerson Teixeira, afirma que uma falha de comunicação entre a STSP e a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) causou o atraso.

Ele esteve em Porto Alegre ontem para resolver o problema. "Um documento que deveria ter sido encaminhado à Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano do Rio Grande do Sul (SOP) ficou arquivado na Susepe. Fizemos uma segunda via de toda a documentação e já encaminhamos à SOP. Estava tudo pronto, foi apenas uma questão burocrática", acrescenta. O secretário municipal garante que, na próxima semana, o processo de licitação para a obra da ala feminina poderá ser iniciado.

De acordo com o presidente da Alsepro, Dani José Petry, o prazo para o investimento dos valores segue até dezembro deste ano. Mas até lá, a obra deve sair do papel para que o dinheiro não seja perdido. "Precisamos dos repasses dos governos municipal e estadual para fazer a construção. O que temos representa cerca de 10% do investimento total. Não podemos iniciar uma obra sem a garantia de que o restante será liberado para a conclusão", declara.

Investimentos

Conforme Teixeira, o Poder Judiciário já repassou à Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) um montante de R$ 60 mil para iniciar a construção. A Prefeitura de Lajeado precisa dar uma contrapartida de R$ 120 mil, e o governo do Estado deverá liberar seis parcelas de R$ 80 mil.

A Prefeitura de Estrela também participará com a liberação de R$ 30 mil, prevista para janeiro do próximo ano. A Vara de Execuções Criminais do município deverá repassar R$ 20 mil à ala feminina.

Natalia Nissen
natalia.nissen@informativo.com.br

POSSE

Primeira mulher à frente do STM

Ministra assume Superior Tribunal Militar. Fato inédito em 206 anos de Corte

BRASÍLIA

A ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha tomou posse ontem como presidente do Superior Tribunal Militar (STM) - a primeira mulher em 206 anos de história. O ministro Fernando Sérgio Galvão assume a vice-presidência. Elizabeth Rocha, de 54 anos, ficará à frente do cargo até março de 2015, para completar o mandato do ministro Raymundo Cerqueira, que se aposentou. Em 2007, a ministra também tornou-se a primeira mulher nomeada para a Corte, ocupando uma das três cadeiras reservadas aos advogados. Mesmo tendo pouco tempo à frente do STM, vai priorizar processos que versam sobre direitos fundamentais.

A magistrada afirmou que, dentro da caserna, não há lei que impeça a presença de homossexuais. Mas destacou que há preconceitos que "todos nós sabemos". "Eu defendo a igualdade. Todos nós, cidadãos brasileiros, homo ou heterossexuais, têm um compromisso com a pátria. E ninguém pode ser segregado. O Estado não pode promover o discurso do ódio."



José Cruz/ABr

Agência Estado

TRANSPLANTE NOS EUA

Defesa pede prisão de ministro da Saúde

SOROCABA

O advogado dos pais da menina Sofia Lacerda, de 5 meses, protocolou ontem no Tribunal Regional Federal pedido de prisão do ministro da Saúde, Arthur Chioro, alegando não ter sido cumprida liminar do próprio TRF, que determinou ao governo encaminhar a criança para tratamento nos Estados Unidos. Sofia sofre de síndrome de Berdon, doença rara que afeta o sistema digestivo, e precisa de um transplante que não é realizado no Brasil.

Internada em Sorocaba (SP), a criança teve seu estado agravado e luta pela vida. O prazo dado ao governo brasileiro para providenciar a transferência para um hospital de Miami venceu na sexta-feira, mas a Advocacia Geral da União (AGU) recorreu.

O advogado Antonio Miguel Navarro pede ainda execução da multa de R$ 100 mil fixada na liminar por dia de descumprimento. O custo da cirurgia chega a R$ 2,4 milhões, mas os laudos apresentados à Justiça indicam que os hospitais brasileiros não teriam condições de fazê-la em segurança.

Nova avaliação

O Ministério da Justiça informou que a decisão do TRF foi cumprida, com a tomada de providências administrativas dentro do prazo para o transporte do bebê. E que o recurso da AGU visa a obter avaliação clínica do quadro real de Sofia para comprovar a necessidade da remoção.

Seleção Brasileira

O caso da menina vem sendo acompanhado nas redes sociais, com campanhas de arrecadação. No fim de semana, o atacante Fred, da Seleção, doou sua camisa, assinada pelos jogadores e técnico Luiz Felipe Scolari. Será leiloada e o dinheiro será usado para custear as despesas de transporte da criança.

Índice de Confiança do Empresário Industrial caiu a **47,5** pontos, igual ao do primeiro mês de 2009.

Conselho Nacional de Justiça mostra que, dos juízes do país, apenas **1,4%** são negros - 84,5%, brancos; 14%, pardos e 0,1%, indígenas.

Número de inscritos no Enem subiu **21,6%** entre 2013 e 2014, alcançando 8,7 milhões de estudantes.

Menor é flagrado com revólver



Jovem carregava arma de fogo

Lajeado – Um adolescente de 13 anos foi flagrado com um revólver calibre 22 com uma munição intacta por volta das 16h15min de ontem, na Rua Bento Gonçalves, no Centro. A Brigada Militar abordou o condutor, de 23 anos, e o passageiro de uma motocicleta durante patrulha de rotina na área central.

A motocicleta Biz estava com licenciamento vencido e foi recolhida. Em revista pessoal, os policiais encontraram a arma na cintura do jovem. Também foram apreendidos R$ 72 em dinheiro e um cheque no valor de R$ 240. O maior foi liberado, por não ter sido comprovada a participação, e o menor entregue aos pais. Ele deverá se apresentar ao Ministério Público (MP).

O último cangaceiro

MACEIÓ

O servidor aposentado José Alves de Matos (87) morreu domingo em sua casa, de insuficiência respiratória. Era o último cangaceiro vivo do bando de Virgulino Ferreira da Silva, o "Lampião", que dominou o sertão nordestino entre as décadas de 1920 e 1930. Ingressara no grupo do cangaceiro em 25 de dezembro de 1937, o que lhe valeu o apelido de "Vinte e Cinco".

Folgas para exame

BRASÍLIA

A Comissão da Câmara aprovou proposta que limita a três por ano o número de dias que o trabalhador poderá faltar ao serviço para exames de prevenção do câncer. Prevista nas emendas do Senado ao Projeto de Lei 843/07, já havia sido aprovada em 2008 e retornou após ser alterada – deixava em aberto o número de dias. Agora segue ao plenário da Casa.